MARCAS DO DESTINO…

Salve Deus!

Todos nós trazemos os resquícios do destino, seja ele marcas físicas ou sentimentos que atingem e perturbam a alma.

Vivemos cada dia em um mundo cheio de turbulências onde os encarnados se matam pelas suas provações kármicas. A terra está chegando ao hospício de sua magnitude, sim, teremos cada dia mais preocupação com os desmandos das autoridades que se intitulam defensores da verdade e os que vivem à margem da ignorância maciça.

Não existe bom e nem mau, existem homens diferentes em comportamento. Uns querendo acertar e outros querendo viver na condição sofredora do espírito conturbado. Já vivemos isso um dia a milhões de anos passados, onde em Capela nos foi tirado o livre arbítrio pela mesma condição das turbulências de um povo infeliz. Éramos os mesmos bárbaros que hoje vemos reagindo a sociedade pela hipocrisia dos argumentos.

Como eu falei, cada um traz marcas profundas em si pelas suas conquistas de outras vidas. Mas, realmente, foi dada a reencarnação aos fortes espiritualmente, para transitar pelas profundezas das mágoas recolhidas e refazer seu roteiro. Os fortes então voltaram para reestruturar esta terra, mas alguns se perderam de novo no calabouço da morte.

Eu trouxe comigo a minha marca. Cada um tem que descobrir sua marca para trabalhar ela dentro da personalidade e da individualidade. Todos são marcados pelo destino sendo somente diferente a causa de sua aparência.

Quando Tia Neiva desencarnou seu espírito ficou marcado pela sua última encarnação, com problemas respiratórios, e esta marca novamente reacendeu a preocupação com seus pulmões. Quando eu reencarnei trouxe um trauma muito grande, sangue, para que nunca mais me tornasse o mensageiro da espada. Hoje carrego a minha espada de luz, diferente desta outra que banhada de vermelho ainda me trás a angústia do espírito. Todos são marcados. Uns quando foram comandantes de tropas, generais, ou sei lá o que mais, enfiaram seus comandados em caminhos da tristeza. Foram mortos por decisões erradas.

O nosso espelho que fica dependurado no astral é um reflexo da nossa verdade. Se formos pela transição do espírito poderemos obter as respostas para nossas dores. O homem ainda luta pela sua necessidade de poder, ele não se aquieta na simplicidade do espírito consolador. Vejam os pretos velhos que encarnados viveram sob a égide do tronco, da chibata, da dor. O que garantiu a eles a evolução foi que viveram pela simplicidade, não galgando poder e sim reparando os seus senhores coronéis. Muitos se evoluíram e muitos ainda estão presos aos grilhões de suas promessas.

Quando eu falei para um irmão que ele tinha uma senzala para abrir ele não acreditou, mas o tempo lhe deu as respostas e aqueles espíritos tomaram a liberdade de falar. Velho coronel, ou caçador de escravos, ou um infeliz participante das narrativas da história. O que nos move na direção da luz é saber que podemos mudar nossas vidas, provar do néctar que alimenta as almas.

A sentença dos desavisados é saber que existem os que foram suas vítimas do passado. Não adianta tomar o poder pela força, sem ao menos escutar a sua eternidade. A violência de ser e de não ser o escolhido muda uma transição espiritual. Quando aclamamos um espírito pela sua história é porque nele depositamos toda a confiança de nossas vidas. Assim foi com Tia neiva, ela foi aclamada na terra e nos mundos de Deus Pai Todo Poderoso.

Você conseguiu descobrir qual seu trauma? Coloque ele na balança universal e veja como foi reestruturada sua reencarnação. Dali para frente tudo pode mudar se você tiver merecimento para isso. Um karma só muda se você modelá-lo com suas mãos, as mãos do destino.

E isso só é capaz de mudar pela espiritualidade.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

22.06.2018